

DEPRESSÃO COMO FATOR DE RISCO DA DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

Quadros de **sintomatologia depressiva são manifestados frequentemente pelos adultos e idosos** na clínica. As queixas apresentadas prendem-se geralmente com uma diminuição do interesse na realização das atividades, com uma maior dificuldade em iniciar e executar as tarefas e, em muitos casos, com um aumento da irritabilidade. A existência de dificuldades cognitivas associadas é também comum, sendo grande parte das vezes atribuídas ao quadro de alterações emocionais apresentado. **No entanto, estudos recentes reforçam a necessidade de se considerar com atenção a presença de sintomatologia depressiva em idades mais avançadas.**

Adultos e idosos que apresentem uma combinação de sintomatologia depressiva e alterações cognitivas ligeiras têm maior propensão para desenvolver demência do tipo Alzheimer num prazo de 3 a 4 anos do que aqueles que apresentam alterações cognitivas mas ausência de sintomas de depressão. A presença de **sintomatologia depressiva em idades mais avançadas parece ser um fator de risco de demência**, tornando-se necessário controlar a sua evolução e monitorizar o perfil cognitivo dos pacientes que o apresentem.

Do ponto de vista da neuropatologia, a associação entre depressão e demência de Alzheimer parece situar-se ao nível dos processos inflamatórios crónicos que lhe estão subjacentes.

A presença e severidade de alterações cognitivas em quadros de sintomatologia depressiva deve ser analisada através de procedimentos de avaliação neuropsicológica específicos. Considerando o risco associado, a monitorização de pacientes que apresentem este quadro deve ser efetuada de modo a serem implementadas precocemente estratégias de intervenção que permitam minimizar a manifestação da deterioração cognitiva e, conseqüentemente, otimizar do funcionamento da pessoa em diferentes contextos.

Helena Moreira

Psicóloga

Fontes:

Van der Mussele, S., Fransen, E., Struyfs, H.,... Engelborghs, S. (2014). Depression in Mild Cognitive Impairment is associated with Progression to Alzheimer's Disease: A Longitudinal Study. Journal of Alzheimer's Disease. Advanced Online Publication. Doi: 10.3233/JAD-140405

Mondrego PJ, Fernandez J (2004) Depression in patients with mild cognitive impairment increases the risk of developing dementia of the Alzheimer type: A prospective cohort study. Arch Neurol 61, 1290-1293.

Consulta de Neuropsicologia
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Telefone: 226079757/220400600
Email: neuropsicologia@fpce.up.pt
secretariado_consultas@fpce.up.pt
Site: www.neuropsicologia-fpceup.com